

## PERSPECTIVAS DA ABACAXICULTURA NO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO

MUNIZ, Yasmin Sampaio<sup>1</sup>; SOUSA, Thamires Yslanny Oliveira<sup>1</sup>; BASTOS NETO, Candido<sup>2</sup>; VIEIRA, Késia Rodrigues Silva<sup>1</sup>; VIEIRA, Erik George Santos<sup>1</sup>; REIS, Monique Gabriele Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Engenheira Agrônoma - Universidade Estadual do Maranhão/Campus São Luís, [yasmiin\\_ysm@hotmail.com](mailto:yasmiin_ysm@hotmail.com);

<sup>1</sup>Engenheira Agrônoma - Universidade Estadual do Maranhão/Campus São Luís, [yslannysousa@hotmail.com](mailto:yslannysousa@hotmail.com);

<sup>2</sup>Acadêmico de Agronomia - Universidade Estadual do Maranhão/Campus São Luís, [c.netobastos@hotmail.com](mailto:c.netobastos@hotmail.com);

<sup>1</sup>Engenheira Agrônoma - Universidade Estadual do Maranhão/Campus São Luís, [silva.kesia19@gmail.com](mailto:silva.kesia19@gmail.com);

<sup>1</sup>Engenheiro Agrônomo - Universidade Estadual do Maranhão/Campus São Luís, [erikgeorgevieira@gmail.com](mailto:erikgeorgevieira@gmail.com);

<sup>2</sup>Acadêmico de Agronomia - Universidade Estadual do Maranhão/Campus São Luís, [moniqueferreira88.mf@gmail.com](mailto:moniqueferreira88.mf@gmail.com).

### Resumo

A abacaxicultura possui grande importância no estado do Maranhão, sendo a principal fonte de renda de muitas famílias. O estado é considerado o quarto maior produtor do Nordeste e o 11º do Brasil, segundo dados do IBGE, (2014). A Mesorregião Central é a mais tradicional no cultivo do abacaxi, com destaque para a cultivar 'Pérola', onde a grande maioria da produção do estado deve-se ao município de São Domingos do Maranhão o objetivo desse trabalho foi de realizar um diagnóstico sobre as perspectivas da abacaxicultura no município de São Domingos- MA. Houve um salto na área plantada no município de 2012 a 2014, passando de 800 hectares para 1.050 hectares. O rendimento médio da cultura no Estado é de 19.445 kg ha<sup>-1</sup>, contra 27.014 kg ha<sup>-1</sup> do Nordeste e de 29.456 kg ha<sup>-1</sup> da Paraíba, atualmente o maior produtor nacional. O município possui um crescimento promissor quando se fala em abacaxicultura, porém é necessário investimentos em tecnologias que possam auxiliar no incremento da produtividade e estas possam acompanhar a media nacional.

**Palavras-chave:** *Ananas comosus* L. Merrill, produtividade, série histórica

### Abstract:

Pineapple farming is of great importance in the state of Maranhão, being the main source of income for many families. The state is considered the fourth largest producer in the Northeast and the 11th in Brazil, according to IBGE data (2014). The Central Meso-region is the most traditional in the pineapple cultivation, with emphasis on the cultivar 'Pérola', where the great majority of the state's production is due to the municipality of São Domingos do Maranhão. perspectives of pineapple production in the city of São Domingos-MA. There was a jump in the area planted in the municipality from 2012 to 2014, going from 800 hectares to 1,050 hectares. The average crop yield in the State is 19,445 kg ha<sup>-1</sup>, against 27,014 kg ha<sup>-1</sup> in the Northeast and 29,456 kg ha<sup>-1</sup> in Paraíba, currently the largest national producer. The municipality has a promising growth when talking about pineapple, but it is necessary investments in technologies that can help increase productivity and these can accompany the national average.

**Keywords:** *Ananas comosus* L. Merrill, productivity, historical series

### Introdução

A cultura do abacaxi (*Ananas comosus* L. Merrill) ocupa a terceira posição entre as frutas tropicais produzidas no Brasil, com ampla distribuição no território brasileiro. No ano de 2014, 26 das 27 unidades federativas do país cultivavam abacaxi comercialmente. As

cultivares mais conhecidas e cultivadas no Brasil são a ‘Pérola’, preferida pelos consumidores, e a ‘Smooth Cayenne’ (IBGE, 2017).

Originário da América do Sul, o abacaxizeiro é uma planta de clima tropical, monocotiledônea, herbácea e perene, da família Bromeliaceae, com caule (talo) curto e grosso, ao redor do qual crescem folhas estreitas, compridas e resistentes, quase sempre margeadas por espinhos e dispostas em rosetas (CUNHA et al., 1999).

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de abacaxi, respondendo por 15 % da produção mundial, equivalente a 1.470,3 mil toneladas e área plantada de 60.016 ha em 2010 (IBGE, 2010). Atualmente, as Filipinas figura como maior produtor, vindo na terceira posição a Costa Rica (FAO, 2010).

A abacaxicultura possui grande importância no estado do Maranhão, sendo a principal fonte de renda de muitas famílias. Boa parte do abacaxi produzido na região é originária da agricultura familiar, que comercializa seus produtos principalmente nas feiras livres ou para atravessadores que compram diretamente na propriedade.

O estado é considerado o quarto maior produtor do Nordeste e o 11º do Brasil, segundo dados do IBGE, (2014). A Mesorregião Central é a mais tradicional no cultivo do abacaxi, com destaque para a cultivar Pérola, onde a grande maioria da produção do estado deve-se ao município de São Domingos do Maranhão, que responde por um pouco mais de 64% da área cultivada no Estado (IBGE, 2010) e é responsável por inserir o Maranhão no mapa dos grandes produtores nacionais da cultura.



Figura 1: Localização geográfica do município de São Domingos do Maranhão no Estado

## **Objetivos**

Realizar um diagnóstico sobre as perspectivas da abacaxicultura no município de São Domingos do Maranhão.

## **Metodologia**

O trabalho foi desenvolvido através de um levantamento bibliográfico existente sobre a cultura do abacaxi para maior fundamentação dos dados e coleta de séries históricas com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) correspondentes à produção no período de 2004 a 2014 tomando por base o município de São Domingos do Maranhão. Os dados foram tabelados e transformados em gráficos para maior compreensão e visualização dos resultados.

## Resultados e Discussão

O crescimento da produção agrícola, através da ampliação da área cultivada e/ou produtividade agrícola, é oportuna na medida em que existam perspectivas concretas do aumento do consumo. De acordo com a Figura 2 é possível observar que houve um salto na área plantada no município de 2012 a 2014, passando de 800 hectares para 1.050 hectares. Esse fato possivelmente ocorreu devido ao aumento do número de produtores interessados em cultivar a cultura ou ao aumento no tamanho das lavouras à medida que a abaxicultura passava a ser um negócio rentável.

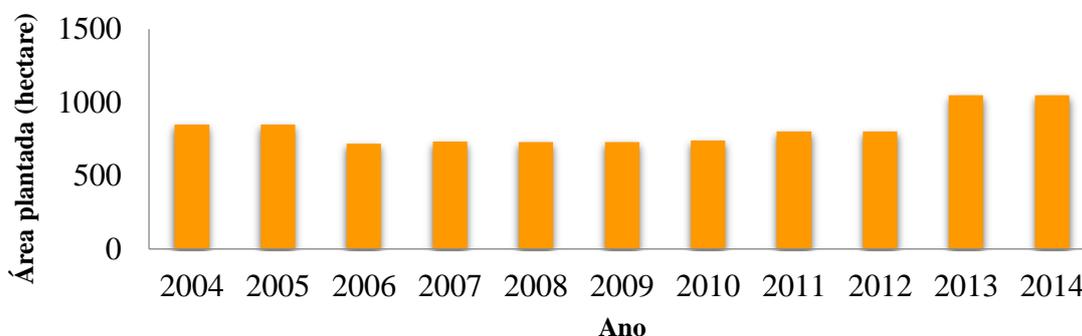


Figura 2: Área plantada em hectare no período de 2004 a 2014

O rendimento médio da cultura no Estado é de 19.445 kg ha<sup>-1</sup>, contra 27.014 kg ha<sup>-1</sup> do Nordeste e de 29.456 kg ha<sup>-1</sup> da Paraíba, atualmente o maior produtor nacional. Apesar de o Maranhão apresentar boas características edafoclimáticas para a abacaxicultura, a produtividade média do Estado ainda é baixa quando comparada com a média nacional (26.142 frutos/ha) e mais baixa ainda quando se compara com o Ceará, que alcançou as maiores produtividades em 2010 (41.339 frutos/ha).

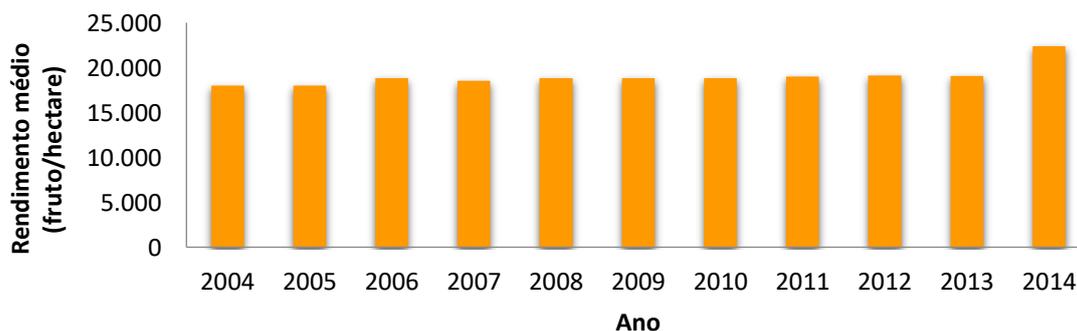


Figura 3: Rendimento médio (fruto/hectare) no período de 2004 a 2014

No que se refere à quantidade de frutos produzida (Figura 4), percebe-se uma estagnação do crescimento no decorrer dos anos, sendo esse mais notável de 2012 para 2013 com aproximadamente 31% de aumento. A produção de abacaxi no Amazonas cresceu em 63% de 2004 para 2011, e atualmente o estado é o oitavo maior produtor do país. Nesse mesmo período em São domingos do Maranhão não houve crescimento na quantidade de frutos produzidos.

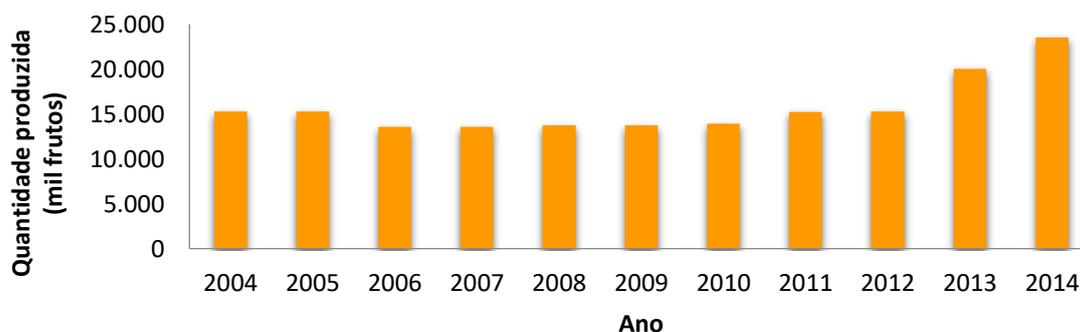


Figura 4: Quantidade de frutos produzida no período de 2004 a 2014

Somente a partir de 2006, foram iniciadas as primeiras pesquisas de campo com o abacaxi Turiapu visando caracterizar a variedade em seus aspectos botânicos, morfológicos e fitotécnicos, e desenvolver tecnologias para aumentar a produtividade da cultura e a definir um padrão de qualidade dos frutos (ARAÚJO et al., 2012). Esse período coincide também com uma participação mais efetiva dos órgãos oficiais de assistência técnica.

### Conclusão

O município possui um crescimento promissor quando se fala em abacaxicultura, porém é necessário investimentos em tecnologias que possam auxiliar no incremento da produtividade e estas possam acompanhar a média nacional. Havendo isso e considerando localização geográfica do Maranhão, o Porto do Itaqui e a distância aos grandes centros importadores, o município de São domingos do Maranhão pode vir a ser um grande exportador nacional de abacaxi.

### Referências

ARAÚJO, J. R. G.; AGUIAR, R. A. J.; CHAVES, A. M. F.; REIS, F. O.; MARTINS, M. R. Abacaxi “Turiapu”: cultivar tradicional nativa do Maranhão. Rev. Bras. Frutic., Jaboticabal - SP, v. 34, n. 3, p. 000-000, Setembro 2012.

CUNHA, G.A.P; CABRAL, J.R.S.;SOUZA,L.F.S. O Abacaxizeiro cultivado, agroindústria e economia. 1ed.Brasília: Embrapa,1999.480p

FAO – Disponível em: <http://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/en/>. Acesso em: 17 de maio de 2017.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2017. (Acesso em maio de 2018).

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Brasília: IBGE. 2017